

Levantamento epidemiológico da ocorrência de Leptospirose em Pernambuco

Bárbara A. B. F. Nascimento¹; Carla C. Silva²; João P. S. Neto³; Thyago C. Wanderley⁴

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Caruaru, Pernambuco. Brasil. E-mail: barbarangelica.b@gmail.com. ² Acadêmica do curso de Enfermagem da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Caruaru, Pernambuco Brasil. ³ Acadêmico do curso de Biomedicina da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Caruaru, Pernambuco Brasil ⁴ Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade ASCES. Caruaru, Pernambuco, Brasil.

A leptospirose é uma doença infecciosa febril, aguda, potencialmente grave, causada por uma bactéria, a *Leptospira interrogans*. É uma zoonose (doença de animais) que ocorre em todo o mundo inteiro, exceto nas regiões polares. Em seres humanos, ocorre em pessoas de todas as idades e em ambos os sexos. Em cerca de 90% dos casos apresenta evolução benigna. O presente estudo teve como objetivo realizar levantamento epidemiológico sobre a transmissão da leptospirose no estado de Pernambuco. Realizou-se um estudo transversal, de caráter descritivo, a partir da consulta a dados quantitativos de domínio público da Secretaria de Saúde de Pernambuco, referentes à leptospirose, compreendendo o período entre a 1ª Semana Epidemiológica (SE) e a 24ª Semana Epidemiológica de 2016. No período em estudo foram notificados 250 casos, havendo confirmação de 28. Permanecem em investigação 147 casos. Os casos foram registrados em indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 20 e 64 anos. Dos 28 casos confirmados, 24 (83%) ocorreram na I região de saúde, onde há maior concentração populacional no estado. Cerca de 36% dos casos ocorreu em indivíduos da faixa etária dos 15 aos 19 anos, percentual que também foi verificado em indivíduos que apresentam entre 20 e 34 anos. O município do Recife, concentrou a maior parte dos casos (n=17). Além disso, houve o registro de um óbito, verificado no município de Paulista, na I região de saúde. A partir da comparação com o ano de 2015 verifica-se uma redução de aproximadamente 29% na notificação de casos da doença, entretanto, ainda não se pode confirmar uma tendência de queda; uma vez que os meses de junho a agosto são os meses que apresentam maior número de casos.

Palavras-Chave: Leptospirose; Epidemiologia; Vigilância em saúde.